

Autor: Fernando Vieira Agarez

Orientador: Irene Garay e Jorge Soares Marques

Título: Contribuição para gestão de fragmentos florestais com vista à conservação da biodiversidade em Floresta Atlântica de Tabuleiros (237 p.)

Resumo:

Esta pesquisa foi realizada na região da Floresta Atlântica de Tabuleiros, nos Municípios de Sooretama e Linhares onde se localiza o maior fragmento de Floresta Atlântica entre o norte do Rio de Janeiro e o sul da Bahia. Trata-se de estabelecer um modelo metodológico para avaliação da biodiversidade em sistemas naturais fragmentados, visando subsidiar a gestão ambiental integrada destes ecossistemas. O primeiro capítulo sintetiza conceitos chave relacionados ao quadro conceitual que baseia o presente trabalho. A região norte do Espírito Santo é apresentada no segundo capítulo de maneira a inter-relacionar os processos de ocupação humana com as características da paisagem natural, o que conduziu à conformação do espaço atual. A análise censitária,

apoiada em indicadores dos Censos agrícola e agropecuário de 1950 até 1995, identifica as transformações, paralelas ao desflorestamento, ocorridas na região e que contribuíram para a configuração sócio-econômica e do uso do solo da atual paisagem fragmentada. Este é o tema do terceiro capítulo. O quarto capítulo analisa em detalhe a estrutura da comunidade arbórea em parcelas permanentes no interior de fragmentos inseridos em propriedades agrícolas. Estes resultados, confrontados com aqueles relativos à Reserva Biológica de Sooretama, possibilitam distinguir categorias de fragmentos segundo o grau de modificação do status da biodiversidade resultante do uso das populações arbóreas. Um quinto capítulo refere-se à aplicação de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento aos dados relativos à vegetação, permitindo a mudança de escala, da parcela à paisagem. A elaboração de uma tipologia dos fragmentos contidos no Município de Sooretama foi possível a partir da integração de parâmetros relativos ao Índice de Vegetação de Diferença Normalizada (NDVI) e à diversidade dos remanescentes florestais. A discussão final levanta a questão das condições de utilização desta metodologia entre as quais, a necessidade de integrar as dimensões sócio-econômicas locais e regionais para conservação e uso dos remanescentes florestais.